

pagamento do PASEP, irá fazer a convocação e sobre
pagamento em dias dos servidores também irá cobrar
do gestor a regularização, pois o atraso gera transtorno
servidor, como também ao comércio, porém disse
que apesar do atraso, houve nesta gestão um grande
avanço com relação aos outros gestores que atrasavam
meses, razão pela qual o povo não quer voltar a
retrocasso. Disse ainda que concorda ser esta Casa
local de debates, de cobranças, um espaço democrá-
tico, porém como já falei em outros momentos, que
os fatos venham aqui com fundo de verdade. Fi-
nalmente disse que irá reforçar o pedido para o co-
ncreto das cadeiras de Chã do Brejo e Jacaranduba
utilizando-se de picarra e asfalto e com relação
as faltas dos vereadores às sessões desta Casa, que
uma vez de sua consciência e que possam cumprir co-
ncreto as obrigações e oportunamente encerrou a sessão
e em Jureivaldo e Silva, Redator, lavrei a presen-
ta, que vai assinada pelo Presidente e Primeiro
Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de
Juaqueiro, em treze de agosto do ano dois mil e
te e cinco.

Maurício de Oliveira Santos Presidente
William Regina da Silva Dantas 1.º Secretário

Ata da décima segunda sessão ordinária da Câmara mu-
cipal de Juaqueiro, na vigésima primeira legislatura, por vinte
e dois dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e cinco, reunida
ab os senhores vereadores em sessão ordinária, sob a presidência
do senhor Vereador Maurício de Oliveira Santos, o qual autorizou a cham-
da dos senhores vereadores, registando-se após a mesma as segui-
ntes faltas: Sandro Travels de Alcântara, Sandro Rogério do Santo
Tarciana de Paulo Silva. Citando como o número legal e pre-
cedente a ata da sessão, autorizando a leitura da ata anterior.

foi aprovada por unanimidade, sem emenda e sem contestação. Em seguida o presidente autorizou a leitura da matéria expressa no Projeto de Lei nº 16/2025, do Poder Executivo, sobre a destinação complementar de recursos à Escola Municipal de Educação Básica Integral Aguiar de São Francisco de Jesus, Município de Eunápolis de Janguera / Al e dá outras providências. Após a leitura da matéria, o Presidente encaminhou o citado projeto para as Comissões competentes, para apresentação de pareceres. Otimidade a Senadora Maria Silvana da Silva Pereira, sugeriu reunião com o pessoal Jurídico da Casa, no sentido de obter esclarecimentos, sobretudo com relação à origem dos recursos para o projeto para as despesas. No momento o citado anexou algumas informações, dizendo o projeto ser semelhante ao das escolas do estado, no que se refere ao destino e prestação dos recursos recebidos pela escola, mas se prontificou para a reunião com os Senadores. Em seguida o Presidente facultou a palavra aos Senadores para que dela fizessem uso e a Senadora Maria da Silva Pereira, fez comentários acerca do pagamento dos salários efetivos, que não foi efetuado ainda como prometido pela última quarta-feira de cada mês, muito embora que há nos esse cronograma não venha se cumprindo, de forma que tem os contratados, que chegaram a receber quase no final do mês seguinte ao trabalho, o que disse esperar que no mês de retorno se aproxima possa o Senhor prefeito cumprir com o compromisso de pagamento e que todos os servidores possam receber no mês devido. Falou ainda das solicitações que aqui são feitas e ficam sem resposta, citando o caso da convocação do Secretário de Administração e esclarecimento do PASEP, recebido de forma ilegal pelos servidores, citando também que o Presidente de Casa não tem correspondido sua função, muitas vezes aqui se posicionando como defensor do município, lembrando do que o mesmo falou sobre o pagamento do salário dos servidores na gestão do prefeito Carlos Augusto de Almeida, que ficavam atrasados por dois meses, dizendo a

que fake news é crime e que muitas coisas foram atrasadas no
gestão citada, por conta dos Vereadores que faziam oposição, inclu-
sive o nobre presidente, a Vereadora Leticia Regina de Silva Santos
e outros, que o tempo todo sugerravam a administração, firman-
do o gestor a mercê da aprovação de créditos suplementares quando
aqui eram aprovados, logo disse à vereadora que aqui devemos
estar para defender os interesses do povo, a quem representamos.
Falou ainda das obras inauguradas e que estão paradas sem
explicação, citando mais uma vez o matadouro, a escola da Palm-
reinha, os postos de saúde fechados, o pagamento dos servidores
atrasado, as obras do Alto do Sol (Gracá e Guadalupe) inacabadas,
a falta de prestação de contas dos recursos provenientes da venda
de água, enfim, são tantos problemas e o povo à espera de uma re-
posta, mas o que estamos vendo a cada dia, são pessoas enrique-
cendo de forma ilícita. Em seguida usou as palavras o Vereador
João Manoel Queiroz Leão, apresentando votos de pesar aos fami-
liares do senhor José Adelfo dos Santos, comentando as dificuldades
enfrentadas pela família para o traslado do corpo e a omissão do
gestor municipal no ato do acontecimento para arcar com a des-
pesa, esta sendo sanada depois da ajuda feita por diversas pessoas,
agradecendo no momento a ação do presidente desta Casa, que re-
velizou o deputado André Silva e tudo de certo. No momento
a Vereadora Leticia Regina de Silva Santos, disse que não tem
omissão do gestor, mas na oportunidade o Vereador com o uso da
palavra não permitiu a interferência da mesma para conclusão da
história e finalizou que em casos de morte e doença, não se
deve ignorar, temos que ajudar e é preciso que os fatos que
são realizados sejam expostos para que o povo fique sabendo.
Falou ainda sobre uma entrevista que está sendo feita com
os servidores contratados, pela SEMED, dizendo que os mesmos
não sabem do objetivo, assim como está havendo o recolhimen-
to do cartão do Banco do Brasil dos funcionários da C-
he Voto Noêmia, também sem saber qual o objetivo. Fez
também comentários sobre o atraso do pagamento dos servid-

dos veículos locados, falando também da situação a qual se encontra o matadouro, totalmente deteriorado, cobrando no momento providências por parte do gestor. Dezo após usar as palavras o Vereador João José da Silva, falando das visitas feitas ao Ginásio de Esportes do Riachão, ao matadouro público, a quadra e praça do Bairro Alto do Sol, Escola da Palmeirinha, dizendo que a situação a qual se encontra o município, está realmente crítica, e que as obras citadas acima, algumas inauguradas, reinauguradas e sem funcionar, outras com obras começadas há três anos e não concluídas, o que vem deixando a população bastante insatisfeita, falando também da escuridão que é registrada na zona rural, onde nada se justifica diante do alto valor que pagamos de iluminação pública e no momento cobrou do secretário da pasta as devidas providências, como também do gestor a prestação de contas dos recursos que tem sido utilizado no município, pois precisamos da satisfação do povo que nos colocou aqui como seus representantes. Em seguida usou mais uma vez as palavras a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, apresentando votos de pesar aos familiares de Denise Pereira, sua primeira filha, falecida repentinamente, aos do Senhor Juarez, do Bairro Retiro e no momento ratificou e apoiou o vereador João Manoel Queiroz Lima, em seu relato sobre o transtorno do corpo do falecido José Adelfo dos Santos, mas agradeceu a ajuda dos que se solidarizaram com a família para que o corpo chegasse em sua terra natal para sepultamento. Fez também cobrança para o funcionamento da Academia de Saúde, aqui na cidade, dizendo da necessidade das pessoas em melhorar sua qualidade de vida, pois nem todos podem pagar academias particulares. Também pediu aos responsáveis a solução do problema que os universitários vem enfrentando com o transporte escolar, onde ficam a mercê das ordens do motorista para o retorno às casas, além do transporte que sempre está se quebrando, adiantando que os estudantes já procuraram o professor Samuel e o Vice-Prefeito, porém não resolveram a situação. Sobre o caso do...

801

tados e lido na Creche Vovó Dora, os quais estão sendo convocados a levar documentação sobre a dívida explicando o objetivo, precisamos investigar de fato tal procedimento. Depois usou as palavras a Senadora Lúcia Regina de Silva Santos apresentando votos de pesar aos familiares do senhor Juarez, aqui já mencionado, como também do senhor José Adolfo do Santos, ao tempo em que parabenizou a Associação dos Filhos da Terra, pelas festividades realizadas no final de semana passado, destacando a homenagem particular ao saudoso Juarez de Jesus, com destaque nas áreas de saúde e educação do estado, lamentando a nobre vereadora a ausência do vereador, numa ação tão importante. Sobre o traslado do corpo do senhor José Adolfo do Santos, disse que o gestor deu sua parcela de contribuição não procedendo assim as informações do Vereador João Manoel Quiróz Leno, agradecendo no momento a todos os colaboradores. Com relação aos produtos servidos na merenda da Creche Vovó Noêmia, como dito pelo Vereador ora citado, em sessão da Casa, disse que também não procede o fato e que sugeria aos nobres pares de que antes de publicar esse fato nesta Casa, que primeiro fosse investigado, pois como falou, a merenda servida nas creches e nas demais escolas, dispõem comentários. Em seguida usou mais uma vez as palavras o Vereador João Manoel Quiróz Leno, onde falando ainda sobre o traslado do corpo, disse que o importante é que o caso foi resolvido e que é obrigação do município arcar com as despesas quando acontecer caso como este. Falou também da visita feita em alguns órgãos públicos como citados pelo Vereador João José de Silva, referenciando a situação apresentada pelo mesmo, dizendo que tanto o ginásio de esportes do Riachão e a Escola Maria Dinaura, no povoado Palmeirinhas, encontram-se fechados no cadastro e que a escola, em tão pouco tempo de construção, já está toda infiltada. Também fez convite aos demais pares, para uma visita à Escola Agrícola, para receber informações de irregularidades no local. Com relação à merenda da creche citada

disse que sua fala foi sobre o café da manhã, que estavam oferecendo às crianças, bolacha com suco. No momento a Vereadora Leiliane Regina da Silva Santos, perguntou se o nobre par fez visita à creche e continuando com a fala disse o vereador que as informações apresentadas vieram de servidores do órgão e não é mentira. Falou ainda sobre o corte da água em alguns órgãos públicos, alguns sendo abastecidos por carro pipa, e que o povo já começou a pagar as mais taxas altas pelo consumo de água, enquanto isso o gestor brinca com o dinheiro público, sem ao menos prestar contas ao povo. Depois após umas palavras o Vereador Helião da Silva Filho, dizendo que a informação dada pelo Vereador João Manoel Queiroz Ferra, sobre os funcionários contratados da Creche Vovó Noêmia, digo, da Creche Vovó Dora, não procede, oportunamente dizendo a Vereadora Leiliane Regina da Silva Santos, que o chamado é para um recadastramento com o objetivo de instalar ponto eletrônico no setor. No momento o Vereador João Manoel Queiroz Ferra, disse que pelo que sabe, para instalar ponto eletrônico não precisa do cartão da conta bancária do servidor como está pedindo. Retomando a fala fez o nobre vereador referência às festividades da Associação dos Filhos de Ferra, com o lançamento do Livro "Um bairro chamado Retiro em Iguazu Al", parabenizando os seus organizadores, Professores Paulo de Jesus, José Dordato da Silva Filho e Vinícius José de Queiroz, e há tantos colaboradores de obra, inclusive uma pessoa. Com relação ao matadouro, disse que realmente a obra precisa funcionar para além de outras coisas, gerar emprego e renda, adiantando que irá procurar o Senhor Prefeito, e que na próxima semana terá informações. Também apresentou votos de parar aos familiares do Senhor Juarez, do Bairro Retiro. Em seguida usou as palavras o Vereador Maurício de Oliveira Santos, onde na qualidade de presidente, apresentou votos de parar aos familiares do Senhor Juarez, aqui já mencionado e na oportunidade cobrou mais uma vez o respeito do nobre par a esta Casa, principalmente no momento em que está se pronunciando,

evitando interferências não autorizadas logo que cada um
procure se respeitar e respeitar o direito do outro, adianta
do que aqui somos livres e estamos num espaço democra-
tico onde qualquer assunto pode ser discutido, desde que
tenha fundo de verdade. Também disse sentir a falta de
nobres pares na homenagem feita ao saudoso Tarcísio de
Jesus, pelo Grupo Filhos da Terra. Também disse à Vereadora
Maria Silvana da Silva Pereira, que em nenhum momento es-
teve aqui defendendo o seu ex-prefeito, pois aqui já fazemos
somos livres para expressarmos nossas opiniões. Com re-
lação à convocação do Secretário de Administração, houve o
pedido do mesmo, porém se não compareceu, não é papel do
presidente obrigar sua vinda. No momento a Vereadora Maria
Silvana da Silva Pereira, justificando o uso de sua expressão
quando se refere ao presidente desta Casa defender o seu ex-
prefeito, adiantando que politicamente após a autoridade
do gestor, vem a do presidente do legislativo, que a partir
da necessidade, deve prestar esclarecimentos acerca da admi-
nistração municipal. Retomando a fala, disse o nobre preside-
nte que sobre o matadouro público, vem cobrando do seu ex-
prefeito o funcionamento do mesmo, evitando que os muni-
cípios enfrentem dificuldades para abater o gado em outros mu-
nicípios, alguns deles passando até por situações políticas.
Também sugeriu uma visita à Guarda Municipal, para informa-
ções sobre o material retirado do matadouro e no momento
os Vereadores João Manoel Queiroz Neto e Maria Silvana da
Silva Pereira, disseram que é mais viável convocar o seu
ex-prefeito a vir a esta Casa. Com relação ao atraso no pagamento
dos servidores que ocorria na gestão do prefeito Carlos Augusto
Boima de Almeida, disse o nobre presidente que a Vereadora
Maria Silvana da Silva Pereira, não tem propriedade para
defender o ex-prefeito, já que a mesma ocupava a posi-
ção de Secretária de Assistência Social, no entanto, o vereador
que aqui estava, presenciava os fatos fazendo aqui sua

colocações, mesmo que não aparecesse, com medo de sofrer perseguição. Não havendo mais pronunciamentos, o presidente encerrou a sessão, e eu José Edvaldo e Silva, Redator, lavrei a presente ata que vai assinada pelo presidente e primeiro secretário. Sala das sessões da Câmara municipal de Junqueirópolis, em vinte e sete de agosto do ano dois mil e vinte e cinco.

Maurício de Oliveira Santos
William Regina da Silva Santos

- Presidente.
- 1º Secretário.

Ata da décima terceira sessão ordinária da Câmara municipal de Junqueirópolis, na vigésima primeira legislatura, por três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Sr. Dr. Maurício de Oliveira Santos, este autorizando a chamada dos senhores Vereadores, registrando-se após a mesma as seguintes faltas: Sandro Manoel de Alcântara, William Regina da Silva Santos e Hélio da Silva Filho, na oportunidade assumindo respectivamente a primeira e segunda secretarias de mesa Diretor, os vereadores Sandro Rogério do Santos e Genival Pedro da Silva. Contando com o número legal o presidente declarou aberta a sessão, autorizando a leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade, sem emenda e sem contestação e no momento o presidente autorizou a leitura da matéria do expediente que consta dos projetos de leis oriundos do Executivo nos 15, 17 e 18/2025, que dispõem respectivamente: da Política municipal de meio ambiente do município de Junqueirópolis; Al, dispõe sobre seus princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes, e das outras providências, dispõe sobre a Retenção do Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS - para empresas enquadradas no Simples Nacional, no âmbito do município de Junqueirópolis; Que adequa a base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza - ISS, sobre a contabilidade civil, ao entendimento consolidado do Supremo Tribunal de Justiça - STJ e Supremo Tribunal Federal - STF, no âmbito do município de Junqueirópolis; Indicações